

# *Cylindrocladium pteridis*, Agente Causal de Mancha Foliar em *Caryota mitis*

Rosalee A. Coelho Netto<sup>1</sup>, Francisco A. Ferreira<sup>2</sup> & Luiz A.G. Assis<sup>1</sup>

Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Coordenação de Pesquisa em Ciências Agronômicas, Cx. Postal 478, CEP 69011-670, Manaus, AM, e-mail: rcoelho@inpa.gov.br; <sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitopatologia, CEP 36571-000, Viçosa, MG; e-mail: ffff@mail.ufv.br

(Aceito para publicação em 22/05/2003)

Autor para correspondência: Rosalee A. Coelho Netto

## ABSTRACT

### *Cylindrocladium pteridis*, the causal agent of the leaf spot of *Caryota mitis*

A new disease of clumping fishtail palm (*Caryota mitis*) was detected in Manaus, Brazil. The disease is characterized by round to

elliptical or irregular brown leaf spots with dark edges and a peripheral yellow halo. The causal agent was identified as *Cylindrocladium pteridis*. This is the first time that *C. pteridis* has been reported on this host.

A palmeira rabo-de-peixe ou cariota-de-touceira [*Caryota mitis* Loureiro (Arecaceae)] é uma espécie originária da Índia e da Malásia, bastante utilizada no Brasil com fins paisagísticos. No ano de 2002, em viveiro e em plantas adultas na cidade de Manaus, AM, foi observada a ocorrência de manchas foliares circulares a elipsoidais ou irregulares, de coloração parda, com bordas escuras, terminadas por um halo clorótico (Figura 1). Da periferia das lesões isolou-se um fungo em meio de BDA que apresentava características típicas do gênero *Cylindrocladium*, tais como conídios hialinos, cilíndricos, e unicelulares, haste com vesícula apical clavada e produção de microesclerócios junto ao micélio. Os seus conídios produzidos em BDA e em folhas de gerânio (*Pelargonium zonale* Willd) e eucalipto (*Eucalyptus grandis* Hill ex Maid.) inoculadas após as suas inserções em meio de BDA apresentaram variação de dimensões de 60 a 110 µm x 3,6 a 6,0 µm. Essas características correspondem ao fungo *Cylindrocladium pteridis* Wolf (Crous, P.W. Taxonomy and Pathology of *Cylindrocladium* (*Calonectria*) and Allied Genera St. Paul, APS, 2002). A sua patogenicidade foi confirmada em folhas de mudas de *C. mitis*, mantidas em casa de vegetação, inoculadas com discos de colônia em BDA, de 0,5 cm de diâmetro, em pontos das superfícies abaxiais com e sem leve ranhura feita com o auxílio de agulha flambada. Nas testemunhas utilizaram-se discos do mesmo meio de cultura, sem o fungo. As mudas foram cobertas com sacos plásticos transparentes, tendo as paredes internas borrifadas com água. As plantas inoculadas permaneceram em casa de vegetação,

com os sacos plásticos sendo removidos 24 h depois. Aos quatro dias da inoculação, os primeiros sintomas surgiram nas folhas com e sem ferimento. Das lesões produzidas, *C. pteridis* foi reisolado em BDA. Assim, este é o primeiro relato da ocorrência de mancha foliar, causada por *C. pteridis*, em *C. mitis*. Entretanto, em *Caryota sp.*, *C. floridanum* Sober & C.P. Seym. foi tido como agente causal de doença foliar, sendo a sua patogenicidade demonstrada por meio de inoculação antecedida de ferimentos artificiais, (Chase & Broschat, 1991. Disease and Disorders of Ornamental Palms).



FIG. 1 - Sintomas de mancha foliar em *Caryota mitis* causada por *Cylindrocladium pteridis*.

03040